

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS

Coordenador: Roberto Giuliani

Professor Colaborador: Júlio César Loguércio Leite

Autores: Ana Paula Astarita Sangoi, Juliana Motta Sebben, Juliano Guimarães

O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) está em funcionamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 1982, sendo vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. Desde 2005, o programa atua como projeto de extensão ligado à UFRGS. O programa tem como objetivo principal o monitoramento da prevalência de defeitos congênitos ao nascimento no HCPA, visando à investigação clínica e epidemiológica de fatores de risco envolvidos na etiologia das malformações congênitas. Trata-se de um estudo de caso-controle em que todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com peso ≥ 500 g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Os recém-nascidos (RN) são examinados por um grupo de acadêmicos do curso de medicina submetidos a treinamento padrão em exame físico neonatal e em preenchimento de questionários. Consideram-se como defeitos congênitos as variantes da normalidade, anatômicas ou funcionais, decorrentes de qualquer fator pré-natal, genético ou não genético ou interação de fatores. A identificação de um RNV com defeito congênito é seguida pelo preenchimento de um questionário padrão, respondido voluntariamente pela mãe, o qual registra dados referentes ao pré-natal, perfil socioeconômico dos pais e história familiar de defeitos congênitos. O próximo RNV de mesmo sexo e não malformado será considerado controle do RNV com DC. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC, ficando registrados em cadernos e em bancos de dados eletrônicos. Do início do PMDC a dezembro de 2013, 109.751 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo que destes havia 108.133 RNV, 1.618 NM e 4.974 RN com DC. Em 2013, os DC detectados com maior frequência foram nevos, defeitos de parede abdominal e defeitos de sistema nervoso central. Dessa forma, percebe-se que a vigilância da prevalência de DC ao nascimento fornece dados que auxiliam no entendimento dos principais fatores de risco relacionados à sua etiologia. Como projeto de extensão, o PMDC oportuniza o treinamento de acadêmicos para o exame físico dos RN, além do ensino e discussão de temas da prática médica na área de dismorfologia, o que contribui para a formação médica e auxilia a comunidade na identificação de possíveis agentes causadores de malformações.